

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.375.000
Preferenciais	0
Total	11.375.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	12.736	21.348	26.965
1.01	Ativo Circulante	11.218	20.771	26.965
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.218	20.771	26.965
1.02	Ativo Não Circulante	1.518	577	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.518	577	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.518	577	0
1.02.01.07.01	Tributos correntes a recuperar	1.518	577	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	12.736	21.348	26.965
2.01	Passivo Circulante	28	30	29
2.01.03	Obrigações Fiscais	28	30	29
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28	30	29
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Retidos a Recolher	28	30	29
2.03	Patrimônio Líquido	12.708	21.318	26.936
2.03.01	Capital Social Realizado	4.445.000	4.370.000	4.300.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.432.292	-4.348.682	-4.273.064

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.189	-77.327	-79.933
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.189	-77.327	-79.933
3.04.02.01	Despesas Tributárias	-5.909	-6.723	-6.092
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-82.280	-70.604	-73.841
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-88.189	-77.327	-79.933
3.06	Resultado Financeiro	4.579	1.709	0
3.06.01	Receitas Financeiras	4.579	1.709	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-83.610	-75.618	-79.933
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-83.610	-75.618	-79.933
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-83.610	-75.618	-79.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,007	-0,01	-0,0186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-83.610	-75.618	-79.933
4.03	Resultado Abrangente do Período	-83.610	-75.618	-79.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-84.553	-76.194	-79.963
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-83.610	-75.618	-79.933
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-83.610	-75.618	-79.933
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-943	-576	-30
6.01.02.01	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-941	-577	487
6.01.02.02	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-2	1	-517
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.000	70.000	0
6.03.01	Recebimento Pela Emissão de Ações	75.000	70.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.553	-6.194	-79.963
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.771	26.965	106.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.218	20.771	26.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.370.000	0	0	-4.348.682	0	21.318
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.370.000	0	0	-4.348.682	0	21.318
5.04	Transações de Capital com os Sócios	75.000	0	0	0	0	75.000
5.04.01	Aumentos de Capital	75.000	0	0	0	0	75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.610	0	-83.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.610	0	-83.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.445.000	0	0	-4.432.292	0	12.708

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.300.000	0	0	-4.273.064	0	26.936
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.300.000	0	0	-4.273.064	0	26.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	70.000	0	0	0	0	70.000
5.04.01	Aumentos de Capital	70.000	0	0	0	0	70.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.618	0	-75.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.618	0	-75.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.370.000	0	0	-4.348.682	0	21.318

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.300.000	0	0	-4.193.131	0	106.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.300.000	0	0	-4.193.131	0	106.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-79.933	0	-79.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.933	0	-79.933
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.300.000	0	0	-4.273.064	0	26.936

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.280	-70.604	-73.841
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.280	-70.604	-73.841
7.03	Valor Adicionado Bruto	-82.280	-70.604	-73.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-82.280	-70.604	-73.841
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.579	1.709	0
7.06.02	Receitas Financeiras	4.579	1.709	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-77.701	-68.895	-73.841
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-77.701	-68.895	-73.841
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.909	6.723	6.092
7.08.02.01	Federais	4.972	6.660	4.972
7.08.02.02	Estaduais	937	63	1.120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-83.610	-75.618	-79.933
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-83.610	-75.618	-79.933

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A.
C.N.P.J.: 02.992.449/0001-09

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia, em face de sua necessidade de caixa para este e o próximo exercício, optou pela emissão de novas ações e através da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de fevereiro de 2011 aprovou o aumento do capital social em R\$ 75.000, mediante a emissão privada de 75.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00 por ação.

A Companhia neste exercício não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa nem programas de racionalização de custos, bem como qualquer reorganização societária que influenciasse e/ou modificasse os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Prompt Participações S.A.

Notas Explicativas



PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

(Em reais, centavos omitidos)

1. Contexto operacional

A Prompt Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. A Companhia não exerce atividades operacionais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 - Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 16 de fevereiro de 2012.

2.2 - Demonstrações do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A primeira parte da DVA apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros, e pelo valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3. Resumo das políticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Notas Explicativas



b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

c) Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ao ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

f) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício em poder dos acionistas, ou seja, em circulação.

g) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

Notas Explicativas**h) Novos pronunciamentos**

A Companhia optou por não adotar antecipadamente nas suas demonstrações contábeis os pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, mas ainda não implantados no Brasil através do CPC, que serão obrigatórios a partir de 2013. A Companhia está avaliando o impacto total dos novos pronunciamentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2011	31/12/2010
Depósitos bancários	8	50
Aplicações financeiras	11.210	20.721
	11.218	20.771

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

		31/12/11		31/12/10	
Fundo	Instituição Financeira Administradora	Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Itaú Referenciado					
DI	Banco Itaú	756,67884	11.210	1.543,11795	20.721

5. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 11.375.000 (11.300.000 em 31/12/10) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembléia, até o limite de R\$ 2.000.000.000 (dois bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembléia Geral Extraordinária de 21 de fevereiro de 2011 aprovou o aumento do capital social em R\$ 75.000, mediante a emissão privada de 75.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00 por ação, passando o capital social de R\$ 4.370.000 para R\$ 4.445.000.

A Assembléia Geral Extraordinária de 30 de julho de 2010 aprovou o aumento do capital social em R\$70.000, mediante a emissão privada de 7.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de R\$0,01 por ação, passando o capital social de R\$ 4.300.000 para R\$ 4.370.000.

Notas Explicativas



b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

6. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotado pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2011 e de 2010.

7. Serviços do auditor independente

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 e de 2010, que não seja o de auditoria externa.

Notas Explicativas**8. Eventos subsequentes**

A Assembleia Geral Extraordinária de 23 de janeiro de 2012 aprovou o aumento do capital social em R\$ 80.000, passando o capital social de R\$ 4.445.000 para R\$ 4.525.000 com a emissão privada de 119.403 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,67.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
PROMPT S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da PROMPT S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PROMPT S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a Companhia não exerce atividades operacionais e vem apurando prejuízos de forma recorrente, fatores que determinam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantam o seu sucesso operacional no futuro. A continuidade futura da Companhia depende de soluções que venham a ser implementadas pelos seus administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operação e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados e a efetuar. Até a presente data a Companhia e seus Administradores não possuem soluções administrativo-financeiras que possibilitem a recuperação destes investimentos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstraç do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado - DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS's que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

PERFORMANCE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S
CRC 2BA - 00710/O "S" RJ

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC 1BA - 9.749/O – 9 “S” RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.992.449/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Maria Amália D. de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretor Econômico-Financeiro Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.992.449/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S) referentes as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Maria Amália D. de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretor Econômico-Financeiro Diretor de Relações com Investidores